



GUIA PASSO-A-PASSO · PARA INICIANTES

Criar um Relatório com Processo (Process Flow)

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever uma linha de código.

1

Um Relatório

lista de pedidos de compra

2

Um Processo Visual

PO → Histórico → Fornecedor

Criar um Relatório com Processo (Process Flow) na plataforma Tachyonix

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

Este guia foi escrito para quem nunca utilizou a plataforma Tachyonix. Você não precisa de conhecimento prévio em ABAP, CDS, OData ou SAP para acompanhá-lo: cada tela, cada botão e cada campo serão explicados em detalhe, passo a passo. Basta seguir as instruções na ordem em que aparecem.

Ao final deste guia você terá construído, com poucos cliques, um Relatório (Report) que lista os Pedidos de Compra e que, ao abrir cada pedido, mostra um Processo (Process Flow) visual — uma linha de etapas que acompanha o pedido pelo seu ciclo de vida: Pedido de Compra, Histórico e Fornecedor.

Um aviso rápido sobre o idioma das telas

Nesta gravação, o Builder está configurado em **inglês**. Por isso, nas imagens deste guia os nomes de botões e abas aparecem em inglês (por exemplo **Report**, **Data**, **Output**, **Build**). Sempre que citarmos um botão, escreveremos o nome exato que está na tela em **negrito** e, ao lado, o significado em português entre parênteses — assim você consegue acompanhar mesmo que o seu Builder esteja em outro idioma.

O que vamos construir neste guia

Objetivo: criar um Relatório que mostra os Pedidos de Compra e, para cada um, o seu processo em forma de desenho (PO → Histórico → Fornecedor). Para isso, faremos três coisas:

- Escolher a fonte de dados principal (os pedidos de compra) e **ligá-la** a uma segunda fonte, que guarda os documentos relacionados ao pedido;
- Definir quais campos aparecem na lista e na tela de detalhe;
- Montar um **Process Flow** (processo visual) com três etapas.

Antes de começar: as palavras que você vai ver o tempo todo

Report (Relatório): uma tela pronta que apresenta dados do SAP de forma organizada — uma lista de registros que pode abrir um detalhe, gráficos e, no nosso caso, um desenho de processo.

Fonte de Dados / CDS View: é “de onde os dados vêm”. Pense numa consulta inteligente que já sabe onde buscar a informação no SAP. A Tachyonix usa uma tecnologia chamada CDS por baixo dos panos — você não precisa entender isso para seguir o guia.

Pedido de Compra (Purchase Order): o documento em que a empresa formaliza a compra de algo de um fornecedor. É o personagem principal do nosso relatório.

JOIN (ligação): juntar duas fontes de dados para que conversem. Usaremos isso para ligar o pedido aos seus documentos relacionados.

Process Flow (Processo): um desenho em linha, com bolinhas coloridas ligadas por setas, que mostra por quais etapas um documento passou. É a estrela visual deste guia.

O que faremos, em 2 grandes partes

PARTE 1 — Criar o relatório e ligar os dados:

- Abrir o Builder e escolher o tipo “Report”
- Aba Config — dar um nome ao relatório
- Aba Data — escolher as duas fontes e ligá-las (o JOIN)
- Aba Output — escolher os campos da lista e do detalhe

PARTE 2 — Montar o processo (Process Flow) e publicar:

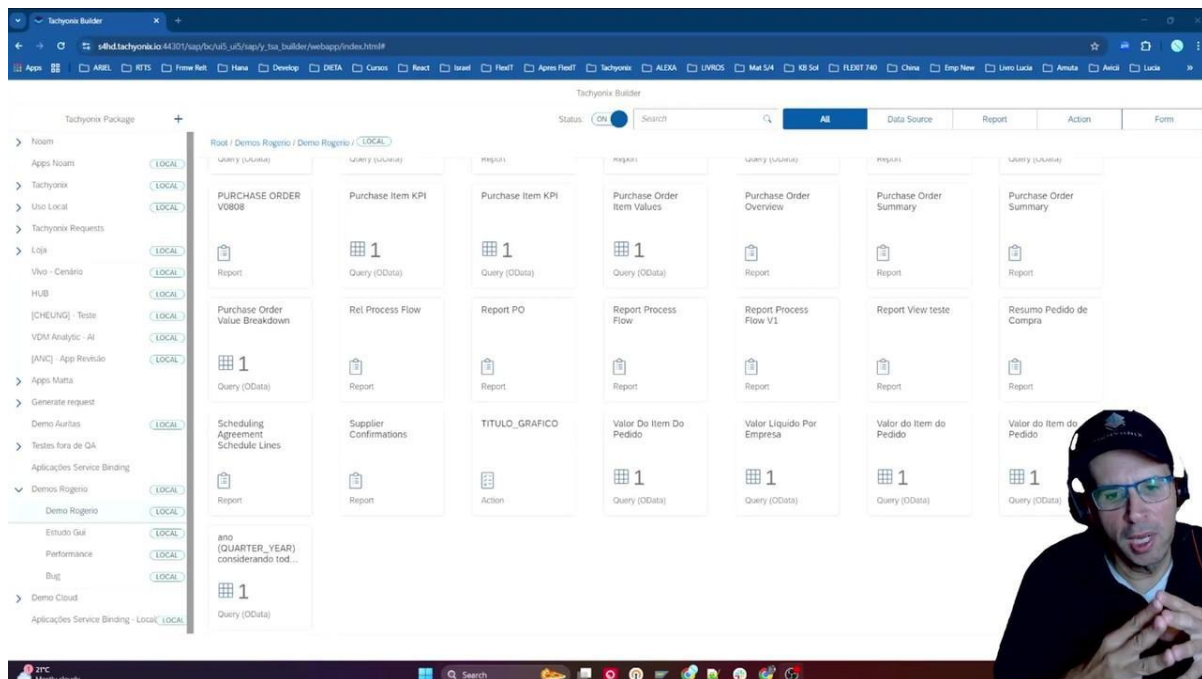
- Adicionar o Process Flow à tela
- Criar os três passos: PO → Histórico → Fornecedor
- Construir o relatório
- Abrir e testar o resultado no navegador

PARTE 1 — Criando o relatório e ligando os dados

Nesta primeira parte vamos montar a base do relatório: dar um nome a ele, escolher de onde vêm os dados e definir o que aparece na tela. Tudo isso é feito dentro do Tachyonix Builder, a ferramenta onde construímos objetos.

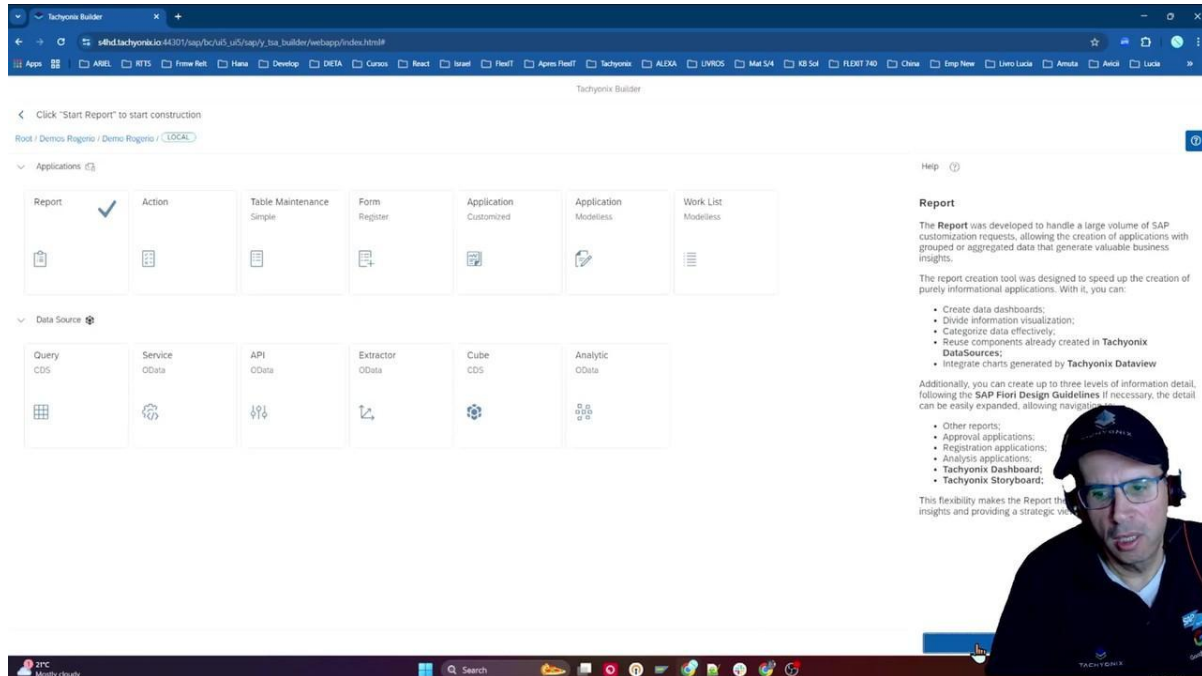
1. Abrir o Builder e escolher “Report”

Ao abrir o Tachyonix Builder, você verá a lista de componentes já existentes no seu pacote de projeto (relatórios, consultas, etc.). Para criar um novo, localize o botão **Novo** (canto inferior direito da tela) e clique nele.



A tela inicial do Builder. À esquerda, a árvore de pacotes; no centro, os componentes já criados. O botão Novo fica no canto inferior direito.

Abrirá a tela “**Click ‘Start Report’ to start construction**” (“Clique em ‘Start Report’ para iniciar a construção”). Nela, no grupo **Applications** (Aplicações), o bloco **Report** (Relatório) já aparece marcado com um ✓. Confira que ele está selecionado e clique no botão **Start Report** (Iniciar Relatório), no canto inferior direito.



Tela de seleção do tipo de componente. O bloco Report (grupo Applications) está marcado. À direita, o painel Help descreve cada opção.

Entendendo esta tela (importante para se localizar)

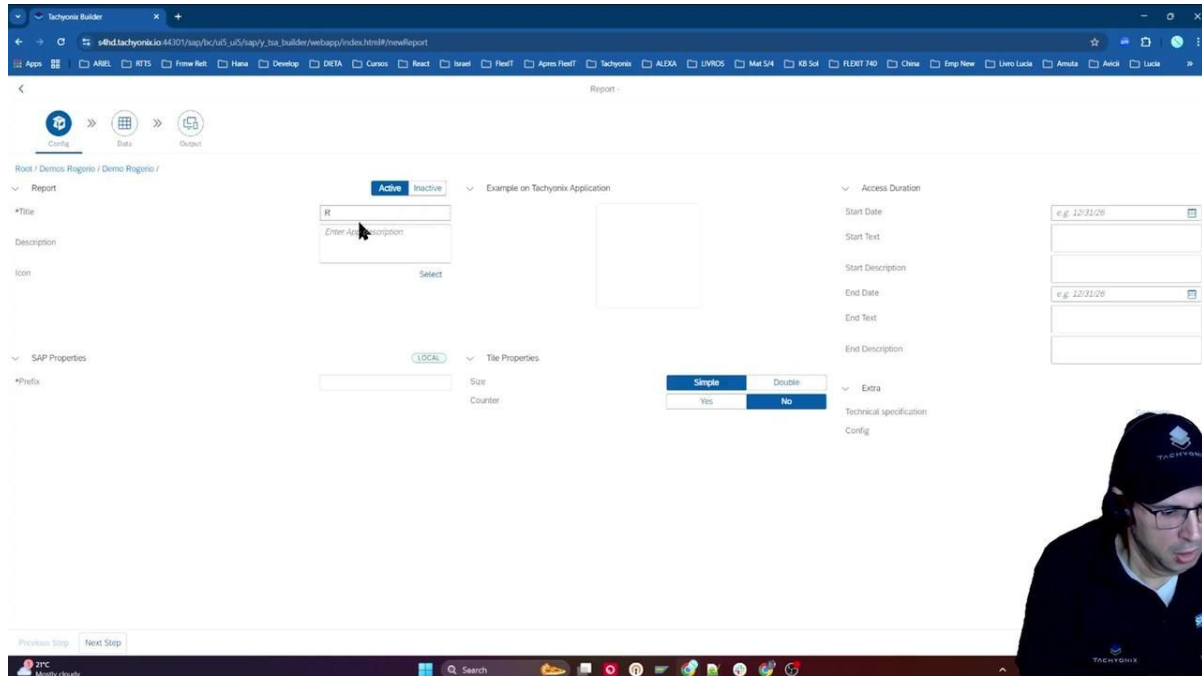
Esta é a “central de criação” da Tachyonix. Os componentes estão divididos em grupos:

- **Applications** (Aplicações) — telas que o usuário final usa: **Report** (relatório), **Form** (formulário), **Action** (ação), entre outras.
- **Data Source** (Fonte de Dados) — objetos que preparam e disponibilizam dados: **Query** (consulta/CDS), **Service** (serviço OData), **Cube** (cubo), etc.

Dica: sempre que tiver dúvida sobre o que cada bloco faz, leia o painel *Help* à direita — ele descreve a opção que está selecionada. Como queremos uma tela de relatório, ficamos com o bloco **Report**.

2. Aba Config — dando um nome ao relatório

O assistente sempre começa na aba **Config** (Configuração). No alto da tela há três etapas em sequência: **Config** → **Data** → **Output**. Vamos preencher uma de cada vez. Esta é a aba inicial, ainda em branco:



Aba Config recém-aberta. À esquerda, os campos do relatório; ao centro, uma prévia da telha (tile); à direita, opções de duração e extras.

Onde clicar nesta tela

No topo: os três ícones representam as etapas (Config, Data, Output). A etapa ativa fica em destaque.

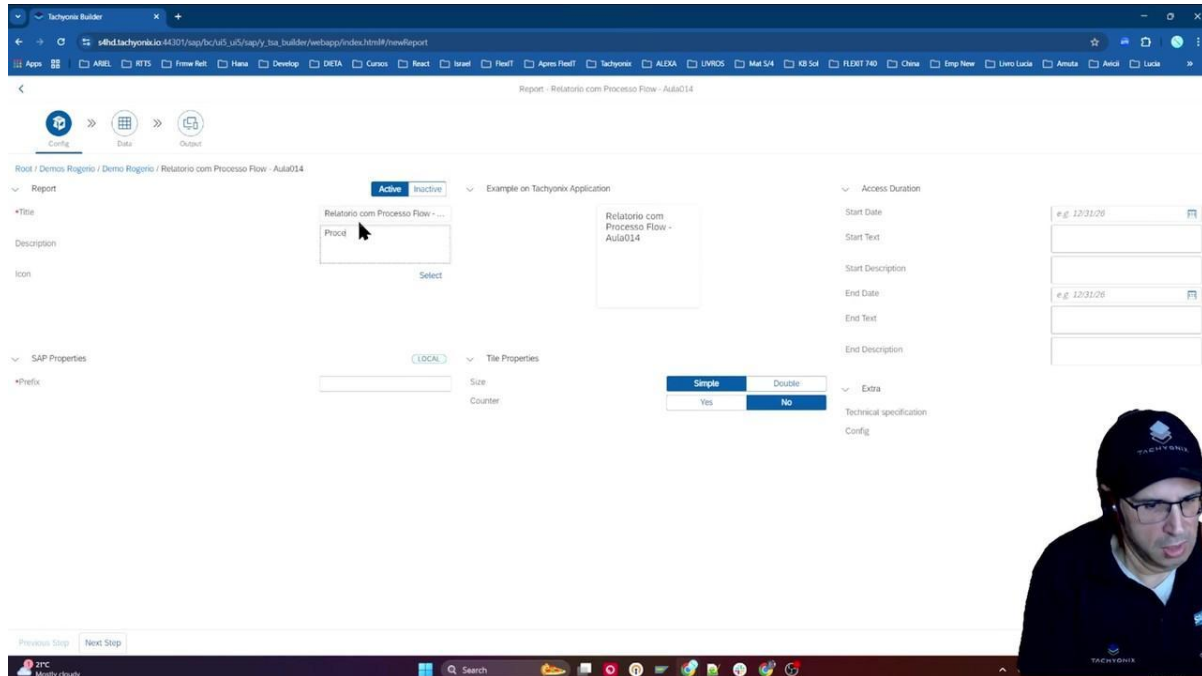
Seção Report (à esquerda): onde damos o **Title** (título) e a **Description** (descrição) — apenas nomes amigáveis para você reconhecer o objeto.

Seção SAP Properties: dados técnicos. Aqui só precisamos do campo **Prefix** (prefixo).

Botão Next Step (rodapé): avança para a próxima etapa. Só clicaremos nele depois de preencher.

Passo a passo da aba Config

1. Na seção **Report**, clique no campo **Title** e digite: **Relatorio com Processo Flow - Aula014**. É só um nome para você reconhecer o relatório depois.
2. Opcionalmente, repita o texto no campo **Description** logo abaixo. À direita, a prévia *Example on Tachyonix Application* mostra como ficará a telha do app.
3. Na seção **SAP Properties**, clique no campo **Prefix** e digite **Y**. Esse é o prefixo padrão usado para nomear objetos criados pela sua equipe.



Aba Config preenchida: o Title já mostra “Relatorio com Processo Flow - Aula014” e a prévia da telha aparece ao centro.

O que é o “Prefixo” (Prefix)?

No SAP, os nomes técnicos de objetos costumam começar por uma letra padrão (normalmente **Y** ou **Z**) para indicar que foram criados pelo cliente, e não pela SAP. O Prefixo é justamente essa letra inicial. Você só precisa informar a letra que a sua equipe usa — a Tachyonix cuida do resto do nome.

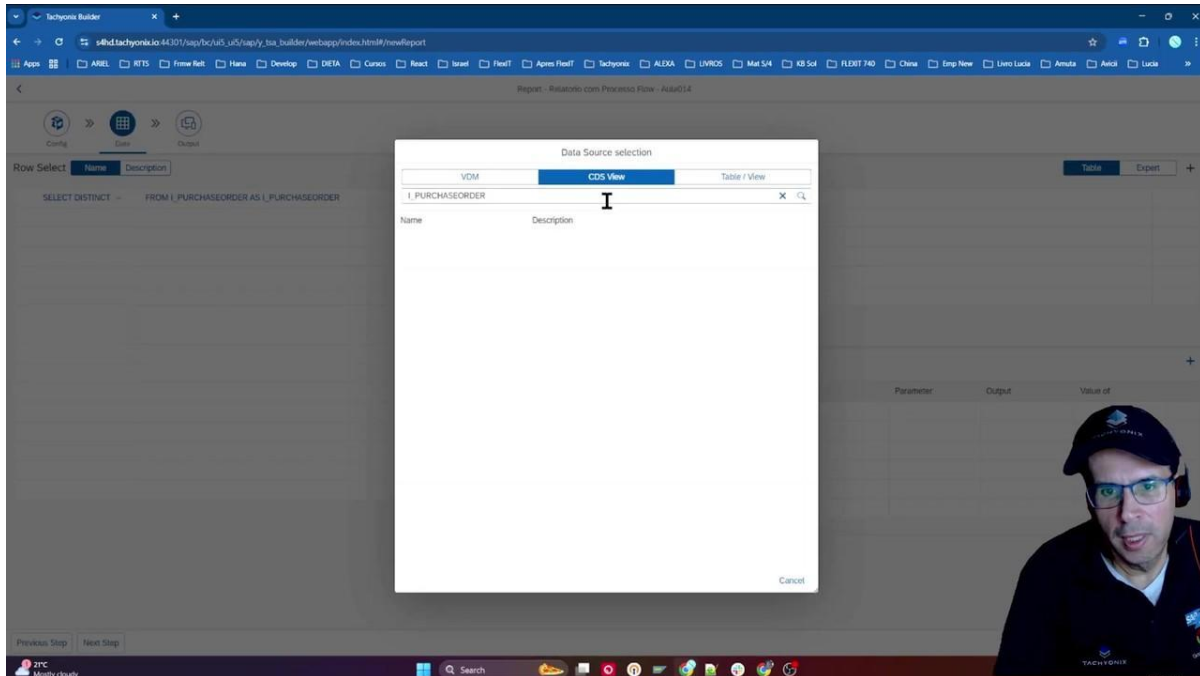
Com a aba Config completa, clique em **Next Step** (rodapé) ou no ícone da etapa **Data** no topo para avançar.

3. Aba Data — escolhendo e ligando as fontes

A aba **Data** (Dados) é onde dizemos de onde vêm os dados. Neste relatório usaremos **duas** fontes e vamos ligá-las: a fonte principal com os pedidos de compra e uma segunda fonte com os documentos relacionados a cada pedido.

3.1. Escolher a fonte principal (os pedidos de compra)

- Na área **Row Select** (à esquerda), clique no botão de adicionar (o **+**). Abrirá a janela “**Data Source selection**” (Seleção de Fonte de Dados).
- Escolha a aba **CDS View** e, no campo de busca, digite **I_PurchaseOrder**. Essa é a view padrão do SAP que já entrega os dados de cabeçalho dos pedidos de compra. Clique sobre a linha correspondente para selecioná-la.



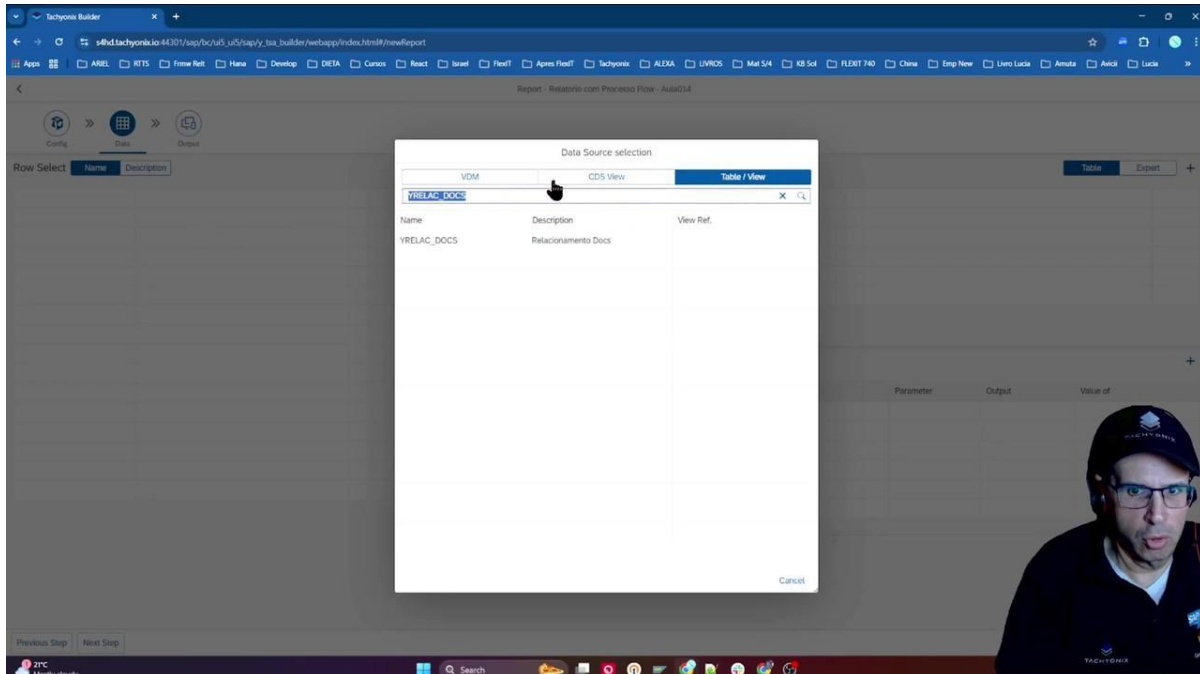
Janela “Data Source selection” na aba CDS View, com a busca por I_PURCHASEORDER. A frase `SELECT ... FROM I_PURCHASEORDER` confirma que a fonte foi vinculada.

Por que I_PurchaseOrder?

O SAP já oferece centenas de “views liberadas” (chamadas *released CDS Views*, que começam com **I_**). São fontes de dados prontas e oficiais. Usar uma delas evita ter que mapear tabelas manualmente. A **I_PurchaseOrder** entrega exatamente o que precisamos: os pedidos de compra.

3.2. Adicionar a segunda fonte (documentos relacionados)

Agora vamos juntar uma segunda fonte, que guarda a relação entre o pedido e seus documentos (requisição, histórico, etc.). Clique novamente no **+** da área **Row Select**. Na janela “Data Source selection”, escolha desta vez a aba **Table / View** e digite **YRELAC_DOCS** (descrição “Relacionamento Docs”). Clique sobre a linha para selecioná-la.



Aba Table / View da janela de seleção. A fonte YRELAC_DOCS (“Relacionamento Docs”) é o objeto que liga o pedido aos seus documentos.

3.3. Ligar as duas fontes (o JOIN)

Assim que você adiciona a segunda fonte, a Tachyonix abre automaticamente a janela “Relationship for YRELAC_DOCS” (Relacionamento para YRELAC_DOCS). É aqui que dizemos **como** as duas fontes se conectam.

Entendendo a janela de Relacionamento (campo por campo)

Join: o tipo de ligação. **INNER JOIN** significa “trazer apenas os registros que existem nas duas fontes”.

Field (de cima): o campo da fonte principal que será comparado.

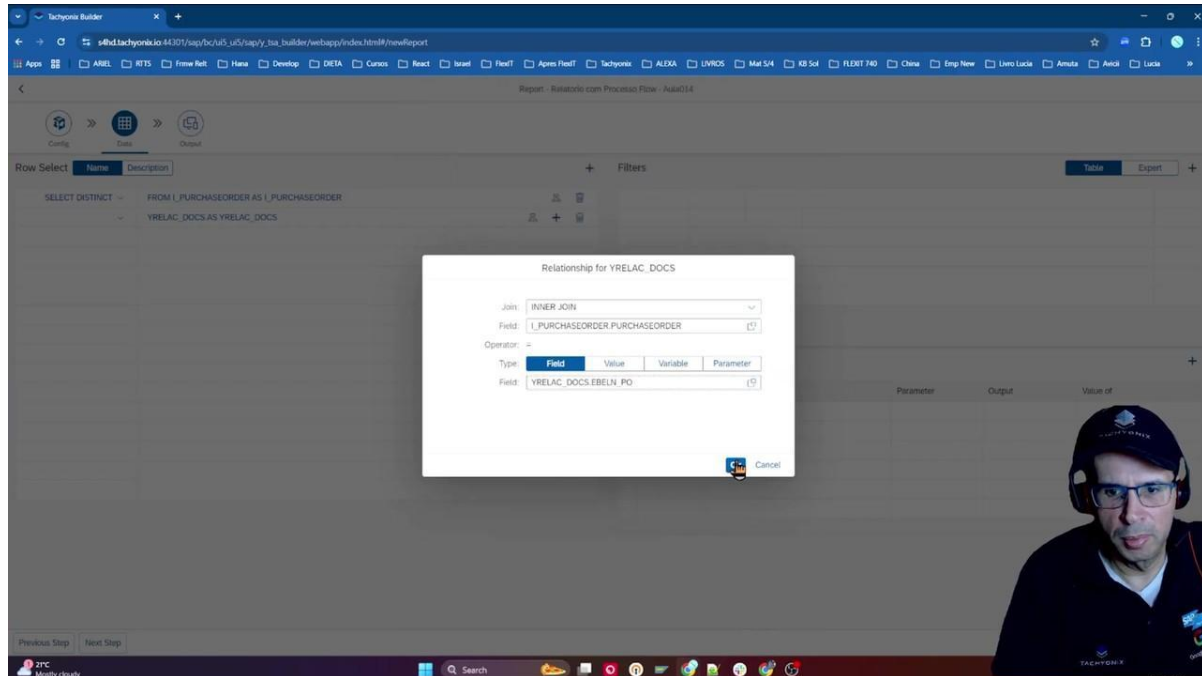
Operator: o tipo de comparação. Aqui é = (igual).

Type: define o que está do outro lado — um **Field** (campo), um **Value** (valor fixo) ou uma **Variable** (variável). Usaremos Field.

Field (de baixo): o campo da segunda fonte que casa com o de cima.

Passo a passo do relacionamento

6. Em **Join**, mantenha **INNER JOIN**.
7. No campo **Field** de cima, deixe **I_PURCHASEORDER.PURCHASEORDER** (o número do pedido na fonte principal).
8. O **Operator** deve ser = (igual).
9. Em **Type**, escolha **Field**.
10. No campo **Field** de baixo, selecione **YRELAC_DOCS.EBELN_PO** (o número do pedido na fonte de documentos). Clique em **Ok**.



Relacionamento montado: `I_PURCHASEORDER.PURCHASEORDER = YRELAC_DOCS.EBELN_PO`, com **INNER JOIN**. Na área **Row Select**, as duas fontes aparecem ligadas.

O que é um JOIN, em linguagem simples?

Imagine duas listas: uma com os pedidos de compra e outra com os documentos de cada pedido. O número do pedido aparece nas duas. O **JOIN** é a regra que diz “junte as linhas das duas listas sempre que o número do pedido for o mesmo”. Assim, cada pedido passa a carregar também os seus documentos relacionados — que é o que vai alimentar o desenho do processo mais adiante.

4. Aba Output — os campos da lista e do detalhe

A aba **Output** (Saída) define o que aparece na tela do relatório. Do lado esquerdo fica a árvore **Fields** (todos os campos disponíveis). No centro, montamos a **Main List** (a lista principal) e, depois, a tela de detalhe.

Entendendo a aba Output

Fields (esquerda): a lista de campos da fonte. Use o campo **Filter** para procurar por parte do nome.

Main List / Screen (Main List): a aba Main List monta a **lista** de pedidos; a aba Screen monta a **tela de detalhe** de cada pedido.

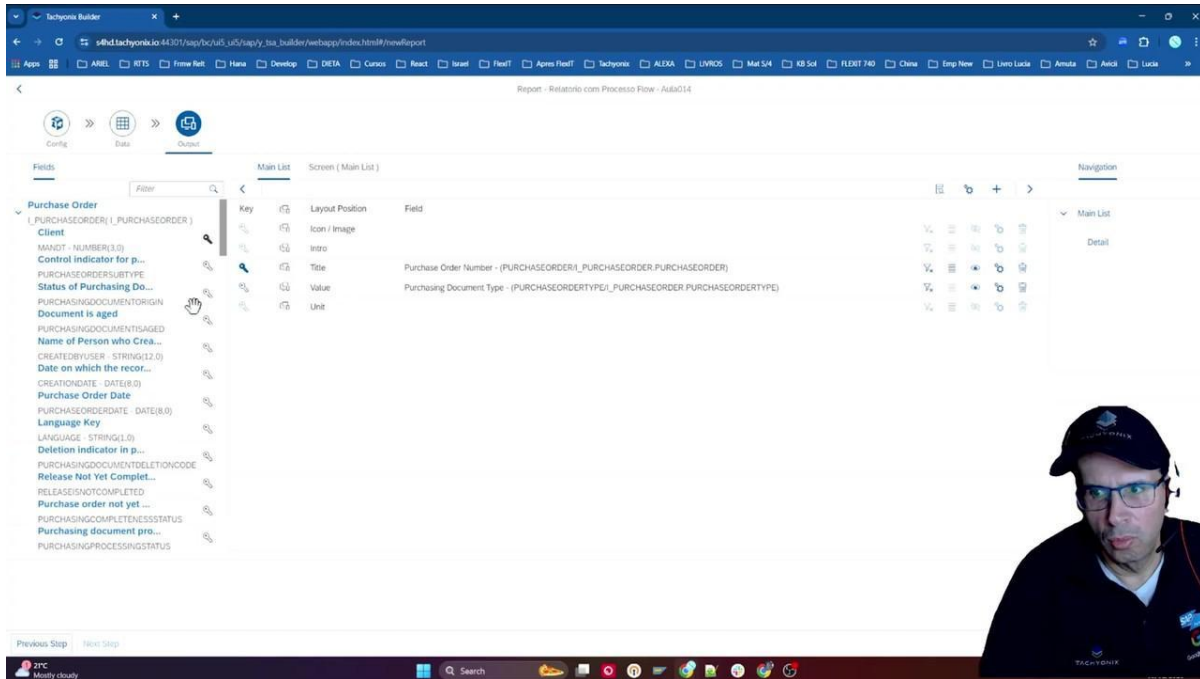
Layout Position: cada campo é encaixado numa “posição” do item da lista — **Title** (título), **Value** (valor), **Icon/Image**, etc. É o jeito do SAP Fiori organizar o que aparece em cada linha.

Navigation (direita): mostra os níveis do relatório — a **Main List** e, abaixo, o **Detail** (detalhe).

Para adicionar um campo, clique sobre o nome dele na árvore **Fields** (ou arraste-o) e escolha em qual posição ele entra. Neste exemplo, na **Main List** mapeamos:

- **Title** → **PURCHASEORDER** (Purchase Order Number / Número do pedido)

- **Value** → **PURCHASEORDERTYPE** (Purchasing Document Type / Tipo do documento de compra)

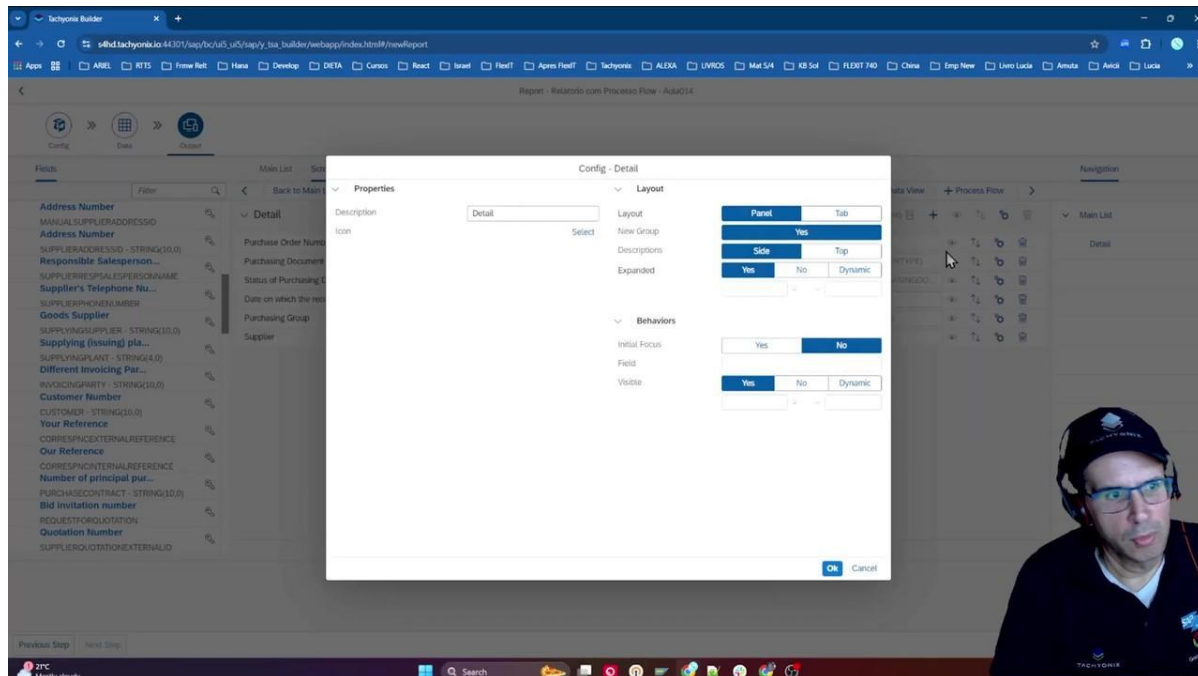


Aba Output / Main List. Os campos do pedido foram encaixados nas posições Title e Value. À direita, a Navigation mostra a Main List e o Detail.

O que é “Layout Position”?

Numa lista do SAP Fiori, cada linha tem lugares fixos para a informação: um **Title** (o texto principal, em destaque), um **Value** (um valor à direita), um espaço para **ícone**, etc. Em vez de só jogar colunas na tela, você diz “este campo é o título”, “aquele é o valor” — e o relatório já sai com a cara organizada do Fiori.

Em seguida, abrimos a tela de detalhe (a aba **Screen** / nível **Detail PO**) e definimos os campos que aparecem ao abrir um pedido: número do pedido, tipo, status, data de criação, grupo de compras e fornecedor. Cada grupo pode ser ajustado numa janela de propriedades como a abaixo:



Janela “Config - Detail”: aqui ajustamos o layout do grupo de detalhe (painel, descrições, comportamento). Para começar, os valores padrão já servem.

Parabéns! O esqueleto do relatório está pronto

Você já escolheu as fontes, ligou-as com um JOIN e definiu o que aparece na lista e no detalhe. Agora vem a parte mais bonita: na **Parte 2**, vamos montar o **Process Flow** — o desenho que acompanha o pedido pelas suas etapas.

PARTE 2 — Montando o processo (Process Flow) e publicando

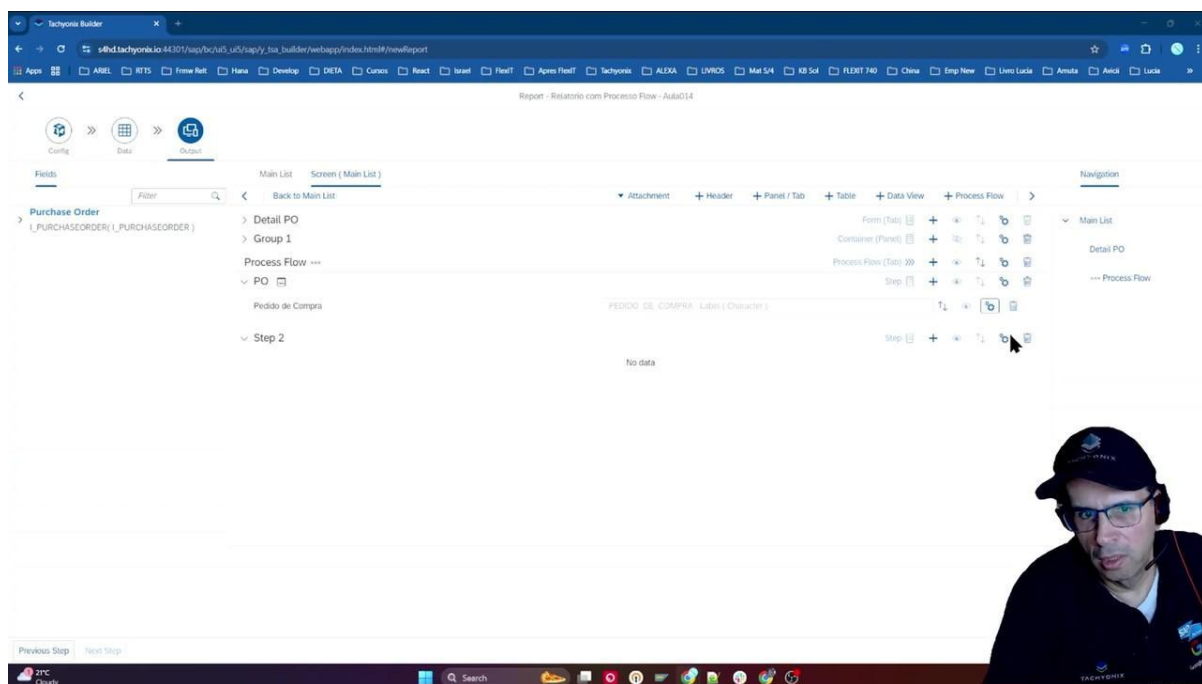
O Process Flow é a parte visual do relatório: um conjunto de bolinhas coloridas, ligadas por setas, que mostra por quais etapas o pedido passou. Vamos adicioná-lo e criar três passos.

5. Adicionar o Process Flow

Ainda na aba **Output**, vá para a sub-aba **Screen (Main List)** — é a tela de detalhe do pedido. Na barra de ferramentas do alto, clique no botão **+ Process Flow**. Isso adiciona o elemento de processo à tela.

O que é um Process Flow (processo)?

É um desenho em linha que conta a história de um documento: cada **bolinha** é uma etapa (por exemplo, “pedido criado”, “histórico”, “confirmação do fornecedor”), e a **cor** de cada bolinha indica a situação (concluído, em andamento, atenção). As bolinhas são ligadas por setas, mostrando a ordem das etapas. É a forma mais fácil de “bater o olho” e entender em que pé está o pedido.



A estrutura do Process Flow sendo montada. Cada “Step” (passo) é uma etapa do processo; aqui aparecem o passo PO e o início do próximo passo.

6. Criar os três passos do processo

Cada **Step** (passo) é uma etapa do processo. Vamos criar três, na ordem: **PO** (o pedido), **Histórico** (o histórico do documento) e **Fornecedor** (as confirmações do fornecedor). Para cada passo, abrimos uma janela de configuração como a abaixo.

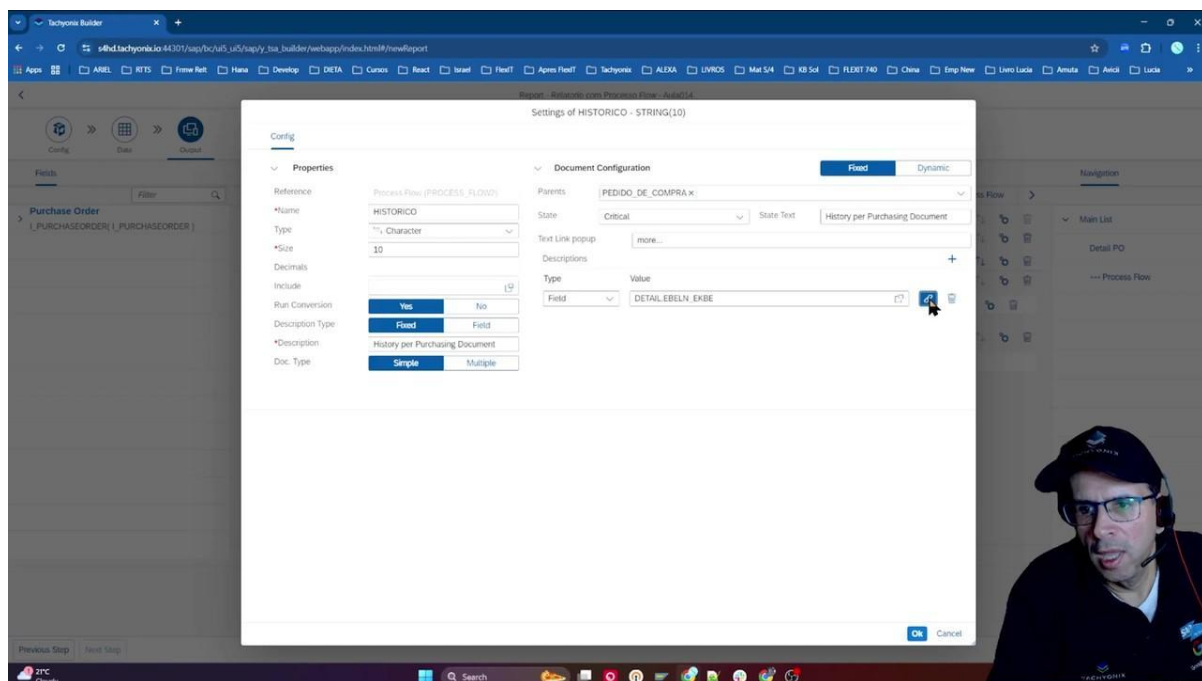
Entendendo a configuração de um passo

Name (nome) e **Description** (descrição): identificam o passo. Ex.: **HISTORICO** / “History per Purchasing Document”.

Document Configuration: define como o passo se liga aos outros.

- **Parents** (pais): de qual passo este é “filho”. O Histórico é filho do **PEDIDO_DE_COMPRA**, ou seja, vem depois dele.
- **State** (situação): a cor/estado da bolinha — por exemplo **Critical** (atenção).
- o **campo** que alimenta o passo — ex.: **DETAIL.EBELN_EKBE**, o número do pedido na tabela de histórico.

No exemplo abaixo, configuramos o passo **Histórico**: **Name** = **HISTORICO**, **Description** = **History per Purchasing Document**, **Parents** = **PEDIDO_DE_COMPRA**, **State** = **Critical**, ligado ao campo **DETAIL.EBELN_EKBE**. Repetimos a ideia para os passos **PO** e **Fornecedor**.



Configuração do passo **HISTORICO**: nome, descrição, o “pai” (**PEDIDO_DE_COMPRA**), a situação (**Critical**) e o campo de origem.

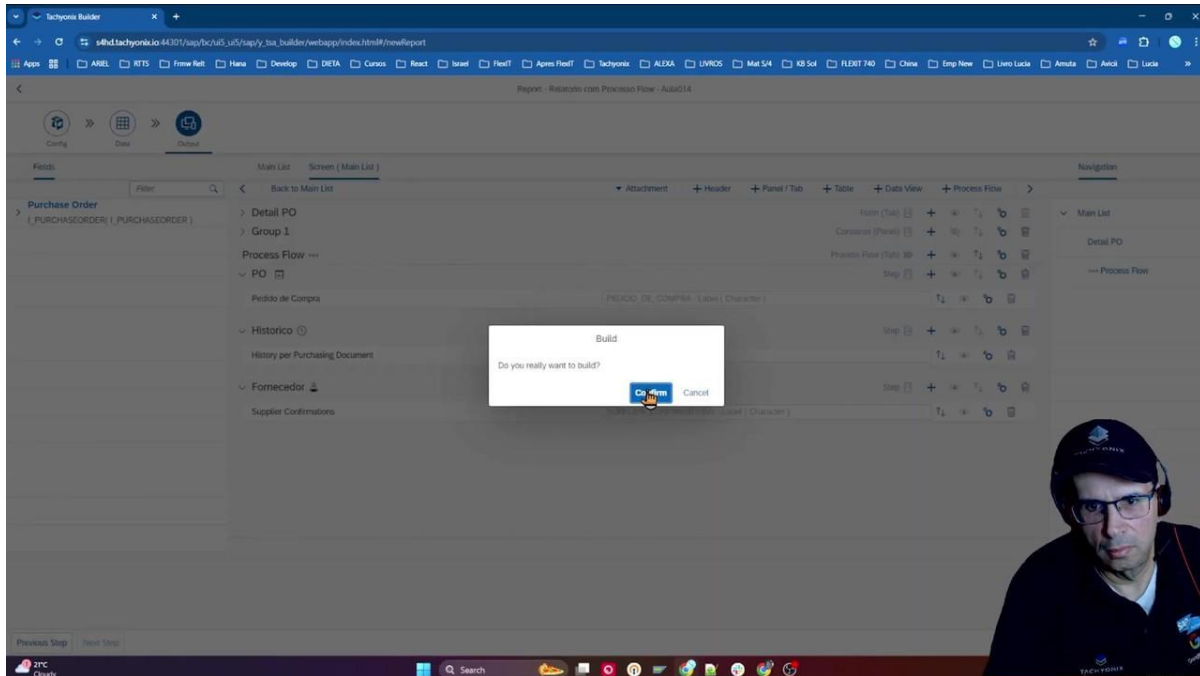
O que são “Parents” e “State”?

Parents (pais): é o que coloca os passos em ordem. Dizer que o Histórico tem como pai o Pedido de Compra significa “o Histórico vem depois do Pedido”. É assim que a Tachyonix sabe desenhar a sequência **PO** → **Histórico** → **Fornecedor**.

State (situação): controla a cor da bolinha — verde para concluído, laranja para em andamento, vermelho/Critical para atenção. É o que dá o sinal visual de status.

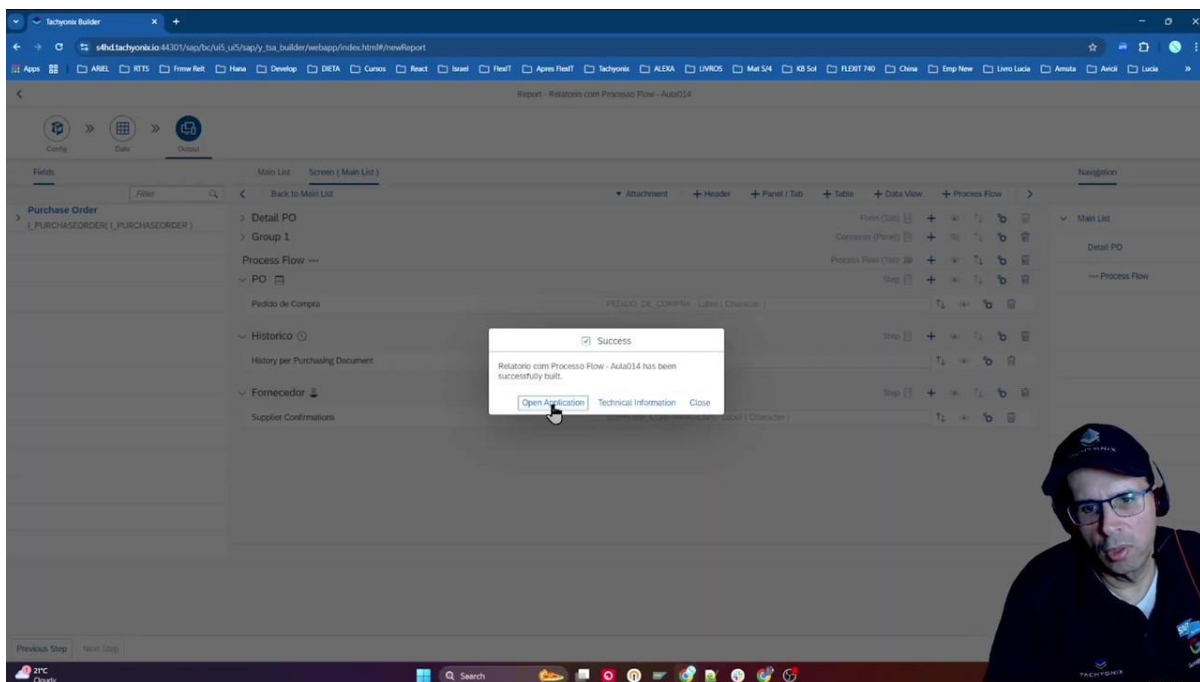
7. Construir o relatório

Com a lista, o detalhe e os três passos prontos, é hora de gerar o relatório. Clique no botão **Build** (Construir). O sistema pede uma confirmação: “**Do you really want to build?**” (“Você deseja mesmo construir?”). Clique em **Confirm**.



Confirmação antes de construir. Ao fundo, a árvore do Process Flow já com os três passos: PO, Histórico e Fornecedor.

Aguarde alguns instantes enquanto a Tachyonix gera os objetos no SAP. Ao terminar, aparece a mensagem “**Success**”: “Relatorio com Processo Flow - Aula014 has been successfully built” (construído com sucesso). Clique em **Open Application** (Abrir Aplicação).



Mensagem de sucesso. Os botões permitem abrir a aplicação, ver as informações técnicas ou apenas fechar.

E o código que aparece em alguns momentos?

Em alguns trechos da gravação, o apresentador mostra o código (ABAP/CDS) que a plataforma gerou. Você **não** precisa mexer nisso: a Tachyonix cria todo esse código tecnicamente por você. O seu papel é dizer **o quê** você quer ver — a plataforma cuida do “como”.

8. Abrir e testar o resultado

O relatório abre em uma nova aba do navegador, já funcionando. Ao clicar em um pedido, a tela **Detail PO** mostra os seus dados (número, tipo, status, data, grupo de compras e fornecedor) e, logo abaixo, a aba **Process Flow** exibe o desenho do processo.

The screenshot shows a web browser window with the Tachyonix application. The top navigation bar includes links like 'App', 'ARISE', 'RTS', 'Forma Bell', 'Hera', 'Develop', 'DETA', 'Cursos', 'React', 'Israel', 'React', 'Apex React', 'Tachyonix', 'ALDA', 'LIVROS', 'Mat S4', 'KB S4', 'FLEXIT 740', 'China', 'Emp New', 'Livre Livre', 'Amata', 'Amid', 'Lula', and 'JP'. The main content area is titled 'Relatorio com Processo Flow - Aula014'. It has two tabs: 'Detail PO' and 'Process Flow'. The 'Detail PO' tab is active, showing details for Purchase Order Number 450000033, Purchasing Document UD, Type 1, Status of Purchasing Document 1, Date on which the record was created 06/01/2021, Purchasing Group 290, and Supplier 17300007. The 'Process Flow' tab is also visible, showing a process flow diagram with three steps: PO (green circle), Historico (orange circle), and Fornecedor (red circle). Each step has a corresponding card below it with more details. A person wearing a headset is visible in the bottom right corner of the screenshot.

O relatório funcionando: em cima, os dados do pedido (Detail PO); embaixo, o Process Flow com as três etapas.



Detalhe do Process Flow: PO (verde, concluído) → Histórico (laranja, em andamento) → Fornecedor (vermelho, atenção). Cada bolinha traz um cartão com mais informações.

Como ler o Process Flow?

Cada **bolinha** é uma etapa do pedido, na ordem da esquerda para a direita: **PO** (o pedido em si), **Histórico** (o histórico do documento) e **Fornecedor** (as confirmações). A **cor** indica a situação de cada etapa, e o **cartão** abaixo de cada bolinha mostra mais detalhes. Use **Zoom In / Zoom Out** para aproximar ou afastar o desenho.

Parabéns! Você criou um relatório com processo visual

Sem escrever uma linha de código, você construiu um relatório que lista pedidos de compra, abre o detalhe de cada um e ainda mostra, num desenho de fácil leitura, todo o processo do pedido — do PO ao Fornecedor, passando pelo Histórico.

Conclusão

Você chegou ao fim do guia e, mesmo sem nunca ter usado a plataforma antes, construiu um relatório completo:

- Uma **lista de pedidos de compra**, alimentada por uma fonte oficial do SAP (I_PurchaseOrder);
- Uma **tela de detalhe** com as informações de cada pedido;
- Um **Process Flow** visual que acompanha o pedido por suas etapas (PO → Histórico → Fornecedor).

Tudo isso em poucos cliques e sem escrever ABAP manualmente. Esse é o propósito da Tachyonix: deixar você focar no “o quê” (qual informação você precisa) enquanto a plataforma cuida do “como” (gerar os objetos técnicos no SAP).

Próximos passos sugeridos

- Acrescente mais **passos** ao processo (por exemplo, Requisição, Recebimento, Fatura), criando novos Steps no Process Flow.
- Explore as **Layout Positions** da lista para mostrar ícones e valores extras em cada linha.
- Experimente outros tipos de **Application** (Form, Action) para entregar telas prontas ao usuário final.